

HABILIDADES COGNITIVAS, LINGUÍSTICAS E SOCIAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TEA UTILIZANDO A ESCALA DE RESPONSABILIDADES SOCIAL (SRS-2).

Sofia Barros de Souza Peixoto¹ (PROVIC / Unit); Rebeca Bastos Bacelar da Costa²
(PROVIC/Unit);
João Eliakim dos Santos Araújo³ (Orientador)
(sofia.barros@souunit.com.br)

¹Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

²Universidade Tiradentes/Educação Física/Aracaju/SE.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde; 4.01.00.0-6 - Medicina; 4.01.01.08-8 - Pediatria

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits persistentes na comunicação e interação social, e por padrões de comportamento restritos e repetitivos. A apresentação clínica é extremamente diversa, frequentemente acompanhada de comorbidades sensoriais, cognitivas e de função executiva. A Escala de Responsividade Social (SRS-2) é um instrumento validado e amplamente utilizado que quantifica os prejuízos de socialização e comunicação. A avaliação conjunta das habilidades cognitivas, linguísticas e sociais é essencial para a compreensão das características do TEA e para o planejamento de intervenções individualizadas. Este estudo se justifica por usar a SRS-2 para obter uma visão detalhada das necessidades dos indivíduos e orientar ações clínicas e educacionais eficazes. **Objetivos:** O objetivo geral foi avaliar as habilidades cognitivas, linguísticas e sociais em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista, utilizando a SRS-2. Os objetivos específicos foram analisar estas habilidades, com base na aplicação da escala. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida como um estudo quantitativo, descritivo e transversal (*survey*). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme Parecer nº 7.509.194, com o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 85024824.7.0000.5371. O universo abrangeu indivíduos com TEA residentes em Aracaju, Sergipe. A amostra por conveniência incluiu vinte e seis participantes (n=26), sendo vinte do sexo masculino e seis do sexo feminino. Os critérios de inclusão exigiam diagnóstico prévio de TEA e idade entre dois anos e meio e dezoito anos. O instrumento central foi a SRS-2, questionário com sessenta e cinco itens agrupados em cinco subcategorias: Percepção Social, Cognição Social, Comunicação Social, Motivação Social, e Padrões Restritivos e Repetitivos. As respostas foram fornecidas pelos responsáveis dos participantes cadastrados na Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade (APABB). A análise estatística utilizou métodos descritivos e a estatística inferencial não paramétrica (coeficiente de correlação de Spearman). **Resultados:** A amostra foi majoritariamente do sexo masculino, concentrada na faixa etária entre seis e sete anos. A análise descritiva da SRS-2 revelou um perfil de dificuldades classificadas entre leves e moderadas. Os domínios com maior comprometimento foram Comunicação Social (Média Normalizada T = 65,96) e Cognição Social (Média Normalizada T = 63,62), indicando prejuízos na linguagem funcional e na interpretação de sinais sociais. O domínio de Padrões Restritos e Repetitivos apresentou maior variabilidade. A análise inferencial demonstrou fortes correlações positivas entre as subescalas. A correlação muito elevada entre Comunicação e Interação Social (bruta) e Pontuação Total (bruta) ($\rho = 0,9678$) reforça que as dificuldades de reciprocidade e comunicação são centrais para a gravidade global do

fenótipo autista. **Conclusão:** O estudo confirmou que os participantes apresentaram prejuízos clinicamente significativos (leve a moderado), com maior comprometimento em Comunicação Social e Cognição Social. Estes achados são compatíveis com a literatura. A pesquisa validou a SRS-2 como instrumento eficaz para avaliar as habilidades em crianças e adolescentes com TEA, fornecendo subsídios importantes para o desenvolvimento de intervenções clínicas e educacionais mais direcionadas.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo, Crianças, Escala de Responsividade Social.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica pelo incentivo e apoio à pesquisa.

ABSTRACT

Introduction: Autism Spectrum Disorder (ASD) is a neurodevelopmental condition characterized by persistent deficits in social communication and interaction, and by restricted and repetitive patterns of behavior. The clinical presentation is extremely diverse, often accompanied by sensory, cognitive, and executive function comorbidities. The Social Responsiveness Scale (SRS-2) is a validated and widely used instrument that quantifies socialization and communication impairments. The joint assessment of cognitive, linguistic, and social skills is essential for understanding the characteristics of ASD and for planning individualized interventions. This study is justified by using the SRS-2 to obtain a detailed view of individuals' needs and to guide effective clinical and educational actions. **Objectives:** The general objective was to evaluate the cognitive, linguistic, and social skills in children and adolescents with Autism Spectrum Disorder, using the SRS-2. The specific objectives were to analyze these skills, based on the application of the scale. **Methodology:** The research was conducted as a quantitative, descriptive, and cross-sectional study (*survey*). The project was approved by the Research Ethics Committee (CEP), according to Opinion No. 7.509.194, with the Certificate of Presentation for Ethical Appreciation (CAAE) No. 85024824.7.0000.5371. The universe covered individuals with ASD residing in Aracaju, Sergipe. The convenience sample included twenty-six participants (n=26), twenty males and six females. Inclusion criteria required a prior diagnosis of ASD and age between two and a half and eighteen years. The central instrument was the SRS-2, a sixty-five-item questionnaire grouped into five subcategories: Social Awareness, Social Cognition, Social Communication, Social Motivation, and Restricted and Repetitive Patterns. Responses were provided by the guardians of participants registered at APABB (Association of Parents, Friends and People with Disabilities, Employees of Banco do Brasil and the Community). Statistical analysis utilized descriptive methods and non-parametric inferential statistics (Spearman's correlation coefficient). **Results:** The sample was predominantly male, concentrated in the six-to-seven age group. Descriptive analysis of the SRS-2 revealed a profile of difficulties classified as mild to moderate. The domains with the greatest impairment were Social Communication (Normalized Mean T = 65.96) and Social Cognition (Normalized Mean T = 63.62), indicating deficits in functional language and the interpretation of social cues. The domain of Restricted and Repetitive Patterns showed greater variability. Inferential analysis demonstrated strong positive correlations between the subscales. The very high correlation between Social Communication and Interaction (raw) and Total Score (raw) ($\rho = 0,9678$) reinforces that reciprocity and communication difficulties are central to the overall severity of the autistic phenotype. **Conclusion:** The study confirmed that participants presented clinically significant impairments (mild to moderate), with the greatest commitment in Social Communication and Social Cognition. These findings are compatible with the literature. The research validated the SRS-2 as an effective instrument for evaluating skills in children and adolescents with ASD, providing important subsidies for the development of more targeted clinical and educational interventions.

KEYWORDS: Autism, Children, Social Responsiveness Scale.

ACKNOWLEDGEMENTS: To the Voluntary Institutional Scientific Initiation Program for the encouragement and support for research.

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

APA, American Psychiatric Association. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5.** Porto Alegre: Artmed, 2014. ISBN 9780890425572. Acesso em 17 mai. 2024.

BARBOSA, Izabela G.; RODRIGUES, David H.; ROCHA, Natália P.; et al. Propriedades psicométricas da Escala de Responsividade Social-2 para Transtornos do Espectro Autista. **J Bras Psiquiatr**, v. 64, n.3, p. 230- 237, set. 2015. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000083>. Acesso em 20 mai 2024.

CHANNEL, Marie Monroe. The Social Responsiveness Scale (SRS-2) in school-age children with Down syndrome at low risk for autism spectrum disorder. **Autism Dev Lang Impair**, vol. 5, Jan-Dez. 2020. <https://doi.org/10.1177%2F2396941520962406>. Acesso em 21 mai. 2024.

FLORENCIO, Angela Maria Areias. O desenvolvimento da cognição, da socialização e da linguagem por meio da intervenção em grupo de crianças com transtorno do espectro autista. **Dissertação (Mestrado em Psicologia)-Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)**. Campo Grande, p. 178, 2023. Acesso em 08 jul. 2024.

JOHNSON, Camille N.; RAMPHAL, Bruce; KOE, Emily; et al. cognitive Correlates of Autism Spectrum Disorder Symptoms. **Autism Res.**, v. 14, p. 2405- 2411, nov 2021. DOI: 10.1002/aur.2577. Acesso em 18 mai. 2024.

LEISMAN, Gerry; MELILLO, Robert; MELILLO, Ty. Prefrontal functional connectivities in autism spectrum disorders: A connectopathic disorder affecting movement, interoception, and cognition. **Brain Research Bulletin**, v. 198, p. 65- 76, abr 2023. <https://doi.org/10.1016/j.brainresbull.2023.04.004>. Acesso em 18 abr. 2024.

MARQUES, Analea Oliveira. Formar para incluir alunos com TEA. **Dissertação (Mestrado em Educação Especial)-Escola Superior de Educação de Coimbra**. Coimbra, p. 79, 2021. Acesso em 08 jul. 2024.

VOGINDROUKAS, Ioannis; STANKOVA, Margarita; CHELAS, En; PROEDROU, Alexandros. Language and Speech Characteristics in Autism. **Neuropsychiatr Dis Treat.** v. 18, p. 2367–2377, out. 2022. DOI: 10.2147/NDT.S331987. Acesso em 08 jul. 2024.